

Centro Cultural Correios recebe exposição de Alberto de Sampaio a partir de 6 de outubro

Público do Rio poderá conferir pela primeira vez a mostra de Alberto de Sampaio, pioneiro da fotografia amadora que clicou episódios marcantes da capital fluminense, no início do século XX

20/09/2016 13:46:25

Foi estudando meticulosamente os elementos e a iluminação de cada ambiente, que o advogado Alberto de Sampaio (1870-1931) começou a fazer cliques certos da própria vida familiar e de cenas urbanas de sua cidade, o Rio de Janeiro do início do século XX. Depois de levar cerca de 70 mil pessoas ao Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e mais de 24 mil pessoas à Baixada Santista (Parque Novo Anilinas), este raro acervo estará em exibição pela primeira vez na capital fluminense, no Centro Cultural Correios, a partir do dia 6 de outubro.

O trabalho de Alberto de Sampaio foi descoberto pela arquiteta e historiadora Adriana Martins Pereira, curadora da exposição. Em 1999, na Sociedade Petropolitana de Fotografia (Sopef), na cidade de Petrópolis (RJ), ela se deparou com o grande volume de negativos e materiais de laboratório desse ilustre, e até então desconhecido, fotógrafo amador que havia sido doado para a instituição nos anos 1980. Ao pesquisar sobre Sampaio, Adriana teve contato com um acervo ainda maior de imagens, objetos e histórias tão ricas, que lhe renderam um mestrado e um doutorado sobre o tema. O trabalho de Alberto de Sampaio, então, se tornou o mote para que a pesquisadora explorasse diversos aspectos da história do Brasil e da história da fotografia amadora, muito estudada na Europa mas pouco investigada e divulgada por aqui.

A mostra “Lentes da memória: a descoberta da fotografia de Alberto de Sampaio” vai exibir, no prédio histórico do Centro Cultural Correios, objetos pessoais, materiais de laboratório, filmes em 16mm e cerca de 130 imagens da vida doméstica do fotógrafo e de cenas marcantes do processo de urbanização do Rio de Janeiro. Dividida em quatro núcleos, a exposição começa com uma seção intitulada A Casa do Amador, que traz fotos de família produzidas por ele no ambiente doméstico, além de vitrines com documentos e objetos, como a cadeira de balanço que aparece em uma das imagens.

Na segunda parte, foram reunidas fotografias que retratam cenas urbanas do Rio, além de duas fotos do Morro do Castelo feitas por Sampaio em estereoscopia, processo que dá a impressão de relevo e permite enxergar a cena em 3D. O terceiro núcleo apresenta fotografias de paisagens

naturais da capital fluminense e o quarto e último núcleo apresenta o laboratório de fotografia completo de Alberto de Sampaio, com materiais usados para a revelação e produção de imagens há mais de 100 anos. Na ocasião da abertura, dia 5 de outubro, também será lançado, pela editora Bazar do Tempo, o livro escrito pela curadora que conta a história de Alberto de Sampaio e suas fotos.

A exposição também estará acessível a pessoas com deficiência visual total ou parcial. Ela vai oferecer, além de monitores capacitados para fazer a descrição detalhada de sessenta fotografias, audiodescrições gravadas e disponibilizadas por meio de canetas pentop e totens, que vão permitir ao visitante ouvir a narração das fotografias, da organização de cada ambiente da mostra, de um filme feito por Alberto de Sampaio e de outros filmes da época que estarão em projeção. Além disso, foram preparadas fotografias táteis (impressões em 3D) de seis imagens, uma maquete tátil do ambiente completo da exposição e maquetes de uma câmera fotográfica do início do século XX e de uma câmera de filmar em 16 mm.

Lentes da memória: a descoberta da fotografia de Alberto de Sampaio

Abertura ao público: 6 de outubro, 19h

Período: 6 de outubro a 4 de dezembro | terça a domingo, 12h às 19h | Grátis

Local: Centro Cultural Correios Rio de Janeiro

Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro | Contato: (21) 2253-1580